

Relatório Final de Avaliação do Impacto do Projeto

Novembro 2019

Sumário executivo

O projeto “PlaticeMar” é promovido pela Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar, a ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, e o Sines Tecnopolo. Este projeto apresenta como objetivo central potenciar a inovação e o empreendedorismo na Fileira da Economia do Mar - EM tendo como base o incremento da cooperação empresarial e a incorporação de novas capacidades e competências oriundas do setor das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica - TICE na EM.

O presente relatório constitui um suporte de avaliação final do impacto do projeto onde serão avaliadas as metodologias utilizadas, o cumprimento das metas propostas, os resultados alcançados, o nível de execução dos indicadores propostos e os benefícios decorrentes do projeto.

Deste modo, no capítulo 1 são resumidas as ações realizadas em cada uma das cinco atividades previstas. Posteriormente, no capítulo 2, é efetuada uma análise das ideias de negócio enquadradas no concurso do PlaticeMar e respetivas atividades de mentoria executadas.

No capítulo 3 é realizada uma análise de resultados e indicadores, comparando os valores alcançados com o referencial de partida e com a meta prevista, justificando os desvios ocorridos e incluindo ainda uma síntese da análise da execução financeira do projeto. O capítulo 4 contempla as principais conclusões retiradas no seguimento da avaliação do impacto do projeto PlaticeMar.

Sociedade Portuguesa de Inovação

Novembro de 2019

Conteúdos

1.	Atividades realizadas	4
1.1.	Planeamento das atividades	4
1.2.	Estudo de diagnóstico do potencial do setor TICE na Economia do Mar	4
1.3.	Eventos.....	9
1.3.1.	<i>Workshops</i> prospetivos	9
1.3.2.	Jornadas de <i>Benchmarking</i> para a Consolidação das TICE na EM.....	10
1.3.3.	<i>RoadMaps</i> para a Promoção do Empreendedorismo na Fileira do Mar.....	10
1.3.4.	<i>Congresso – O empreendedorismo TICE na Economia do Mar</i>	11
1.3.5.	Informação geral sobre os eventos realizados	12
1.4.	Plataforma tecnológica.....	13
2.	Geração e desenvolvimento de ideias de negócio	15
2.1.	Concurso de ideias de negócio	15
2.2.	Resultados do Concurso de Ideias de Negócio	17
2.3.	Atividades de mentoria.....	19
2.3.1.	Sea2market - programa de aceleração de ideias de negócio no setor do mar ..	19
2.3.2.	Sea2tracking - programa de acompanhamento das <i>startups</i>	20
2.4.	Resultados das atividades de mentoria	20
3.	Apresentação dos resultados alcançados	21
3.1.	Atividade 1.....	21
3.2.	Atividade 2.....	21
3.3.	Atividade 3.....	22
3.4.	Atividade 4.....	22
3.5.	Atividade 5.....	26
3.6.	Avaliação dos indicadores.....	27
3.7.	Reprogramação do projeto.....	27
3.8.	Resumo da execução financeira	30
4.	Conclusões.....	32

Índice de figuras

Figura 1 - Representatividade do VAB relativo à EM na economia nacional.	6
Figura 2 - <i>Workshop</i> prospetivo realizado pela Inova-Ria, a 14/03/2018.	9
Figura 3 - <i>Workshop</i> prospetivo realizado pelo Fórum Oceano, a 16/03/2018.	10
Figura 4 - <i>RoadMap</i> realizado pela ACIFF, a 15/01/2019.	11
Figura 5 - Congresso – O empreendedorismo TICE na Economia do Mar.	12
Figura 6 - Plataforma PlaticeMar.	14
Figura 7 – Logotipo do projeto PlaticeMar.	23
Figura 8 – Cartaz do projeto PlaticeMar.	23
Figura 9 – <i>Flyer</i> do projeto PlaticeMar (frente e verso).	24
Figura 10 – Pastas do projeto PlaticeMar.	24
Figura 11 – Vídeo promocional do projeto PlaticeMar.	25
Figura 12 – <i>Rollup</i> do projeto PlaticeMar.	25

Índice de tabelas

Tabela 1 – Ordenação dos subsetores da EM - agregação das entrevistas com a votação durante <i>roadmaps</i> tecnológicos.	7
Tabela 2 – Casos de sucesso empresarial integrados no domínio da interligação da EM com as TICE.	8
Tabela 3 – Quadro resumo dos eventos realizados.	12
Tabela 4 – Resumo das ideias de negócio.	15
Tabela 5 – Resultados da atividade 1.	21
Tabela 6 – Resultados da atividade 2.	22
Tabela 7 – Resultados da atividade 3.	22
Tabela 8 – Resultados da atividade 4.	26
Tabela 9 – Resultados da atividade 5.	26
Tabela 10 – Indicadores do Programa Operacional.	27
Tabela 11 – Outros indicadores relevantes.	27
Tabela 12 – Ações por realizar à data de 29 de julho de 2019.	28
Tabela 13 – Resumo da execução financeira.	30

1. Atividades realizadas

1.1. Planeamento das atividades

O projeto PlaticeMar contemplou um conjunto de atividades integradas entre si, conforme se explicita na tabela seguinte:

N.º da atividade	Designação da atividade	Data de início	Data de fim	Tipologia da operação
1	Conhecimento do Território	2017-07-02	2019-11-28	Dinamização de iniciativas de deteção, de estímulo e de apoio ao empreendedorismo, à capacitação de iniciativas empresariais e à concretização de novas empresas
2	Capacitação Relacional dos Setores	2017-07-02	2019-11-13	Dinamização de projetos estruturantes de suporte ao empreendedorismo, envolvendo infraestruturas de incubação, aceleração e outras entidades do ecossistema de dinamização do empreendedorismo
3	Atividades de Mentoria	2017-07-02	2019-07-31	Dinamização de iniciativas de mentoria e <i>coaching</i> para apoio ao desenvolvimento de ideias inovadoras
4	Comunicação e Promoção	2017-07-02	2019-11-30	Dinamização de iniciativas de deteção, de estímulo e de apoio ao empreendedorismo, à capacitação de iniciativas empresariais e à concretização de novas empresas
5	Capacitação da Rede	2017-07-02	2019-11-30	Dinamização de iniciativas de deteção, de estímulo e de apoio ao empreendedorismo, à capacitação de iniciativas empresariais e à concretização de novas empresas

Os subcapítulos seguintes destacam as principais ações realizadas ao longo do projeto.

1.2. Estudo de diagnóstico do potencial do setor TICE na Economia do Mar

Assumindo-se como promotora privilegiada de relações entre empresas, instituições do sistema científico e tecnológico e instituições públicas, a SPI (Sociedade Portuguesa de Inovação) é responsável pelo desenvolvimento do “Estudo de diagnóstico do potencial do setor TICE na Economia do Mar”.

No âmbito do presente estudo, do total de atividades da EM previstas na Conta Satélite do Mar (CSM) foram consideradas as atividades características com maior representatividade e as

emergentes, ou seja: pesca, aquacultura e transformação e comercialização dos seus produtos; portos, transportes e logística; recreio, desporto, cultura e turismo; construção, manutenção e reparação navais e novos usos e recursos do mar (onde se incluem as atividades emergentes, tais como as energias marítimas renováveis; biotecnologia marinha e exploração do solo marinho).

Deste modo, este documento é o resultado de uma análise da realidade que se considera abrangida pela Fileira do Mar, procurando perspetivar o seu potencial de valorização por via da incorporação de conhecimento e de transferência de tecnologia, nomeadamente na vertente TICE.

O presente estudo foi condicionado pela inexistência de elementos estatísticos recentes e pela subjetividade inerente à avaliação realizada a cada subsetor. Consequentemente, a abordagem metodológica seguida consistiu no cruzamento dos elementos quantitativos disponíveis, com a apreciação qualitativa realizada pelas diferentes partes interessadas, mobilizadas para participar no projeto PLATICEMAR através da concessão de entrevistas, ou participação ativa nos eventos (num total de 15) que ocorreram entre março e julho de 2018. Estes eventos contaram com uma participação combinada de cerca de 250 elementos provenientes de empresas, universidades, institutos politécnicos e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), associações empresariais e instituições governamentais. A estes acrescem ainda 14 atores entrevistados individualmente.

Importa sintetizar num primeiro momento a análise do histórico dos principais indicadores relativos à EM, suportada fundamentalmente por dois elementos fulcrais, designadamente, o relatório da CSM desenvolvido por entidades nacionais e o relatório *Annual Report on the EU Blue Economy 2018* elaborado e recentemente apresentado pelo *DG Maritime Affairs and Fisheries* em conjunto com o *Joint Research Centre* da Comissão Europeia. Ambos os documentos, apesar de considerarem pressupostos metodológicos e períodos temporais divergentes, são relevantes fontes de informação e consequentemente suportam a análise vertida neste estudo.

Num contexto económico particularmente crítico (2010 a 2013), tendo por base os dados da CSM, a EM teve uma evolução favorável em termos absolutos e relativos. Concretamente, o VAB registou um crescimento de 2,1%, o que por sua vez corresponde a valores próximos de 8% relativamente ao crescimento do VAB e do PIB nacionais. Será importante destacar que o ano de 2013 foi o último para o qual existem registos da CSM.

Por sua vez, segundo o *Annual Report on the EU Blue Economy 2018*, cujo período de análise decorreu entre 2009 e 2016, a EM originou cerca de 4,2 mil milhões de euros em VAB, sendo que este indicador representa cerca de 2,6 % na economia nacional (reportando ao ano 2016).

Na Figura 1 é apresentada a evolução da representatividade do VAB da EM relativamente à economia nacional.

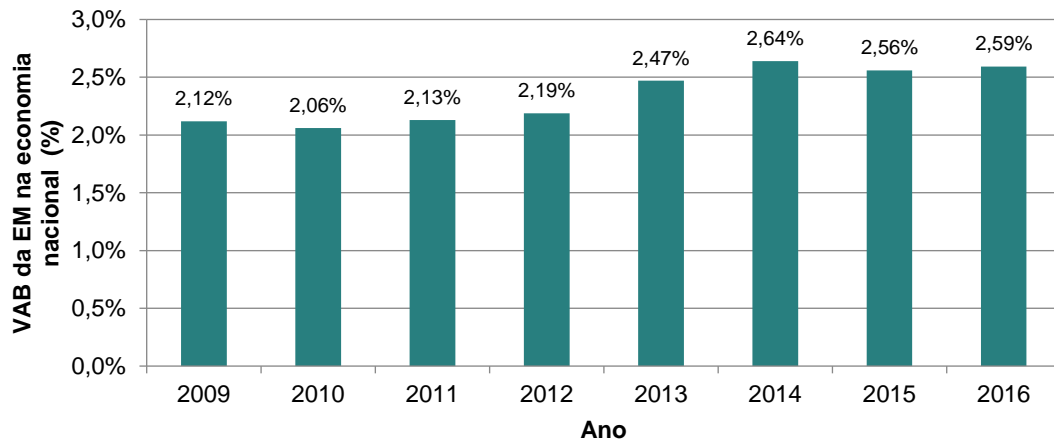


Figura 1 - Representatividade do VAB relativo à EM na economia nacional.

Fonte: *Annual Report on the EU Blue Economy 2018*

Deste modo, este quadro conjectura perspetivas bastante favoráveis relativamente à evolução que virá a ter lugar na EM nos próximos anos, fortemente estimulada pelo desenvolvimento do setor do turismo costeiro e alicerçada na consolidação das atividades estabelecidas de que são exemplo as portuárias, bem como no surgimento de condições propícias à concretização em pleno das atividades emergentes como as energias marítimas renováveis, a biotecnologia marinha e a exploração do solo marinho. Neste contexto, as potencialidades fornecidas pelas TICE poderão desempenhar um papel fundamental e determinante no despoletar deste promissor panorama de crescimento da EM.

A análise SWOT elaborada relativamente ao potencial de valorização da EM por via das TICE, revela como pontos fortes: um aumento dos níveis de empreendedorismo (sobretudo no subsector do turismo), uma apetência e rapidez de adoção tecnológica e o facto de se verificar uma extensão da costa e solo marinho inexplorados para diferentes atividades com elevado potencial de crescimento, entre outros. Por sua vez, os pontos fracos determinados pela análise SWOT supracitada, abarcam, entre outros: a ausência de uma aposta política e económica contínua de longo-prazo em subsectores/ tecnologias na EM, a velocidade de adoção de tecnologia de alguns setores da EM, bem como a reduzida produtividade/custos de exploração elevados (sobretudo em escala) de algumas atividades comparativamente com outros países, de que é exemplo a aquacultura.

Com base nesta análise torna-se possível identificar um conjunto de oportunidades de integração das TICE na EM, entre as quais se destacam: a diversidade de mecanismos de financiamento existentes para projetos na EM, a possibilidade de surgimento de novas atividades e otimização das existentes por via da recolha e tratamento de *big data* gerado pelas atividades da EM (Indústria 4.0), a utilização da robótica e automação industrial para conferir escalabilidade e rentabilidade a atividades da EM ou a possível exploração de recursos minerais (sobretudo alguns minérios com escassez na Europa) que decorre do alargamento da plataforma continental.

Num segundo momento torna-se fulcral referir as conclusões alcançadas no que respeita aos subsectores da EM considerados de maior potencial do ponto de vista da alavancagem da economia por via da valorização de conhecimento e, mais concretamente, pela fusão com as TICE, conforme consta na Tabela 1 (apresentados por ordem decrescente de importância).

Tabela 1 – Ordenação dos subsectores da EM - agregação das entrevistas com a votação durante *roadmaps* tecnológicos.

	Oportunidades de negócio no curto prazo	Capacidade de transformação de IDI em negócio no médio-longo prazo	Oportunidades de interligação com as TICE
Grau de importância ↑	Turismo marítimo, costeiro e de cruzeiros	Energias marítimas renováveis	Portos, transportes e logística
	Energias marítimas renováveis	Biotecnologia marinha	Energias marítimas renováveis
	Portos, transportes e logística	Aquacultura	Turismo marítimo, costeiro e de cruzeiros
	Biotecnologia marinha	Portos, transportes e logística	Biotecnologia marinha
	Aquacultura	Turismo marítimo, costeiro e de cruzeiros	Aquacultura
	Transformação e valorização de pescado	Transformação e valorização de pescado	Exploração do solo marinho
	Construção e reparação naval	Construção e reparação naval	Construção e reparação naval
	Pesca	Pesca	Pesca
	Exploração do solo marinho	Exploração do solo marinho	Transformação e valorização de pescado

No seguimento do retrato realizado, o presente estudo inclui a apresentação de oito exemplos internacionais pertencentes às diversas atividades da EM e que se destacam pelo seu elevado grau de inovação. Os exemplos aqui referenciados fomentam a eficiência dos processos e respetiva produtividade das atividades da EM (como por exemplo, a SmartCatch ou a BMT Ship & Coastal Dynamics Limited), bem como contribuem para debelar problemas de carácter

ambiental (de que são exemplo a Albatern Limited ou a RanMarine Technologies BV), conforme se explicita, de forma resumida, na Tabela 2.

Tabela 2 – Casos de sucesso empresarial integrados no domínio da interligação da EM com as TICE.

Empresa	Produto/serviço	País
AlbaTERN Limited	Dispositivo para monitorização de sistemas de aproveitamento da energia das ondas	Escócia
Loques Fleet Limited	Sistema de captura e gestão de dados pesqueiros	Malta
RanMarine Technologies BV	<i>Drone</i> para captura automatizada de plástico em meio aquático	Holanda
BMT Ship & Coastal Dynamics Limited	Sistema operacional para espaços aquáticos congestionados	Inglaterra
TWI Limited	Robótica para realização de exploração marinha	Inglaterra
SmartCatch	Equipamento de apoio à pesca que integra o processamento e análise de dados em tempo real	Estados Unidos
FixGuard	Aplicação para avaliação instantânea dos intervenientes no transporte marítimo de cargas	Chipre
Surflin	Aplicação que disponibiliza todas as informações oceanográficas e dados úteis para encontrar e capturar peixes	Estados Unidos

Este estudo tem ainda como resultados de utilidade para os desideratos do projeto, a identificação de oportunidades passíveis de serem exploradas pelas empresas nacionais e de originarem o lançamento de novos negócios. Neste contexto, de seguida são elencadas as oportunidades de interligação entre as TICE e a EM referenciadas pelos *stakeholders* da EM entrevistados, bem como os participantes nos 15 eventos públicos que antecederam este estudo de diagnóstico (por ordem decrescente de importância):

- Rastreabilidade alimentar (ao longo da cadeia de valor e também molecular)
- Detecção de fraude alimentar
- Mapeamento do fundo marinho
- Cibersegurança
- Monitorização automatizada e inteligente de parâmetros de produção em explorações aquícolas
- Robótica aquática e subaquática
- Manutenção preditiva
- Aquisição de dados
- Sensorização colaborativa de equipamentos e embarcações já existentes
- Padronização de sistemas digitais dentro dos mesmos setores
- Condução autónoma de embarcações
- Utilização de matérias-primas do mar na indústria de conservação e transformação de produtos do mar
- Implementação de *software* de gestão de projetos
- Rastreabilidade posicional de mercadoria indoors
- Implementação de ERP e MES
- Disponibilização pública de dados

- Circularidade das cadeias de valor
- Gestão documental

1.3. Eventos

1.3.1. *Workshops* prospetivos

Os *workshops*, cuja responsabilidade de realização foi atribuída a todos os promotores, decorreram em dois períodos: numa fase inicial do projeto, destinaram-se principalmente ao levantamento do estado da arte e avaliação das necessidades no terreno para a realização do estudo referido em 1.2 (Figura 2). Deste modo, foi possível definir alguns caminhos de futuro com base na recolha de contributos das empresas e suas necessidades, no seio de cada área de intervenção dos promotores do projeto. Quanto ao segundo momento, decorrido na fase final do projeto, incluiu a avaliação das alterações proporcionadas pela implementação do projeto, no sentido de obter uma perceção direta, com os intervenientes que desenvolvem a sua atividade no terreno, dos contributos proporcionados pelo projeto.



Figura 2 - *Workshop* prospetivo realizado pela Inova-Ria, a 14/03/2018.

1.3.2. Jornadas de *Benchmarking* para a Consolidação das TICE na EM

As Jornadas de *Benchmarking* tiveram como objetivo promover o *networking* e informação da aplicabilidade das TICE na EM, recolhendo e divulgando boas práticas ao nível da inovação e desenvolvimento de novos produtos. Desta forma foi possível tecer perspetivas sobre a conjuntura atual da interligação entre as TICE e a EM. A responsabilidade pela concretização desta atividade foi distribuída por todos os promotores do projeto, de modo a que fosse assegurada uma substancial “amplitude” dos efeitos do projeto.

Estas jornadas foram promovidas por todos os promotores e realizadas anualmente (Figura 3).



Figura 3 - *Workshop* prospetivo realizado pelo Fórum Oceano, a 16/03/2018.

1.3.3. *RoadMaps* para a Promoção do Empreendedorismo na Fileira do Mar

O projeto contemplou a realização de diversas ações no terreno, entre as quais *roadmaps* tecnológicos, cujo principal objetivo consistiu em avaliar *in loco* os desafios e oportunidades de desenvolvimento das TICE na EM.

O delinear de possíveis caminhos estratégicos futuros neste âmbito resultou de um planeamento baseado nas seguintes prioridades:

- Alinhar as tecnologias, competências e conhecimentos relevantes gerados no Sistema Científico e Tecnológico;
- Identificar *gaps* entre os atores relevantes, entre as suas ações ou entre as diversas fases de lançamento de uma iniciativa empreendedora no mercado;
- Identificar e explorar oportunidades de inovação no domínio da promoção do empreendedorismo tecnológico.

Os caminhos definidos foram apresentados em três sessões organizadas por cada um dos promotores (semestralmente durante o período de vigência do projeto), de forma clara e articulada, bem como relatados no “Estudo de diagnóstico do potencial do setor TICE na Economia do Mar”, de modo a potenciar a comunicação, facilitar a mudança e o fomento do empreendedorismo na Fileira do Mar.



Figura 4 - RoadMap realizado pela ACIFF, a 15/01/2019.

1.3.4. Congresso – O empreendedorismo TICE na Economia do Mar

Nesta atividade, cuja responsabilidade de concretização é da Inova-Ria, participaram todos os promotores envolvidos no projeto assim como os stakeholders envolvidos nas diversas atividades ao longo do projeto. Durante o evento foram apresentados os principais resultados do

projeto PlaticeMar e realizou-se a entrega dos prémios regionais aos vencedores do “Concurso de Ideias de Negócio – PlaticeMar”. Com este evento de índole nacional, o PlaticeMar pretende continuar a afirmar-se e aos seus parceiros, como um dos atores indispensáveis do Sistema Nacional de Inovação da Economia do Mar, nomeadamente, no que concerne às *startups* de base tecnológica e criativa, colaborando de forma decisiva na criação de redes, parcerias, mobilização de meios financeiros e apoio ao Empreendedorismo e Inovação.



Figura 5 - Congresso – O empreendedorismo TICE na Economia do Mar.

1.3.5. Informação geral sobre os eventos realizados

A Tabela 3 apresenta informação resumida sobre os vários eventos realizados:

Tabela 3 – Quadro resumo dos eventos realizados.

Evento	ACIFF	Fórum Oceano	INOVA-RIA	NERLEI	Sines Tecnopolo
1º Workshop prospetivo	Figueira da Foz, 20/03/18	Porto, 16/03/18	Ílhavo, 14/03/18	Peniche, 21/03/18	Sines, 05/04/18
2º Workshop prospetivo	Figueira da Foz, 28/11/19	Porto, 25/11/19	Ovar, 26/09/19	Leiria, 15/07/2019	Sines, 28/11/19

Evento	ACIFF	Fórum Oceano	INOVA-RIA	NERLEI	Sines Tecnopolo
1º RoadMap tecnológico	Figueira da Foz, 27/06/2018	Porto, 10/07/18	Ílhavo, 18/07/18	Óbidos, 12/07/18	Sines, 11/07/18
2º RoadMap tecnológico	Figueira da Foz, 15/01/2019	Leça da Palmeira, 30/01/19	Ílhavo, 13/06/19	Leiria, 01/04/19	Sines, 12/07/19
3º RoadMap tecnológico	Coimbra, 06/06/2019	Porto, 31/05/19	Aveiro, 01/08/19	Peniche, 02/07/19	Beja, 31/10/19
1ª Jornadas de Benchmarking	Figueira da Foz, 20/03/18	Porto, 16/03/18	Ílhavo, 14/03/18	Peniche, 21/03/18	Sines, 05/04/18
2ª Jornadas de Benchmarking	Figueira da Foz, 15/11/19	Porto, 22/11/19	Aveiro, 10/05/19	Peniche, 27/05/19	Sines, 28/11/19

Cada um dos eventos realizados, que podem ser agrupados em três tipologias divergentes, encontra-se descrito com maior detalhe no respetivo relatório dedicado a esse efeito.

1.4. Plataforma tecnológica

A plataforma tecnológica desenvolvida contempla várias competências importantes de abrangência transversal às atividades, resultando numa poderosa ferramenta. Este portal consiste num meio de acesso por todo o público à informação sobre as atividades desenvolvidas na EM e empresários, e aos indicadores de *benchmarking*.

A utilização de meios digitais, mais eficientes e rápidos, constituiu uma forte vantagem consolidada para a abordagem territorial perspectivada no projeto, garantindo assim uma maior intensidade de inovação no acompanhamento e avaliação do mesmo.

A Plataforma PlaticeMar, <http://platicemar.pt/>, é uma plataforma de informação técnica que pretende ser um ponto online de informações acerca de todo o projeto e ainda a partilha de experiências, boas práticas e outras ferramentas importantes relativas aos recursos do setor da economia do Mar. A Plataforma funciona como uma ferramenta de promoção e estímulo ao aparecimento de novas iniciativas empreendedoras, principalmente pela sua capacidade de divulgação. Esta será, também, um local de acesso onde os promotores do projeto procedem ao registo da sua entidade de forma a promoverem as suas atividades e produtos/ serviços.

Adicionalmente, foi desenvolvida uma aplicação móvel que permite a identificação de diversas entidades associadas ao Mar, relacionadas quer com o setor maduro, quer alusivas aos setores emergentes. Esta aplicação permite o mapeamento das entidades do SCT e outras com o setor

das TICE, sendo esta um ponto de encontro para o desenvolvimento de novas soluções e melhoramentos existentes.

A aplicação possui informação específica de cada entidade, designadamente o seu posicionamento na cadeia de valor, a sua viabilidade relativamente à aplicabilidade das TICE, o mercado envolvente, entre outras informações que facilitam o processo de cooperação e inovação do setor.



Figura 6 - Plataforma PlaticeMar.

2. Geração e desenvolvimento de ideias de negócio

2.1. Concurso de ideias de negócio

O Concurso de ideias de negócio enquadra-se no “PE2MAR - Programa de estímulo ao empreendedorismo do mar /premium”, que contempla a atribuição de um prémio pecuniário de 5.000€ a cada vencedor regional atribuído pelo promotor local. A última fase de atribuição destes prémios ocorreu no Congresso do projeto.

Esta atividade envolveu empreendedores da área das TICE e da Economia do Mar, Universidades e centros de investigação, administração local, associações/ *clusters* setoriais, e outras autoridades competentes, no sentido de criarem novas ideias de produtos mais inovadores e competitivos e sobretudo na formação de parcerias e redes de negócio (*networking*).

O concurso de ideias tecnológicas para a economia do mar do projeto PlaticeMar decorreu entre 15 de junho e dia 31 de Outubro com 35 candidaturas registadas. Os empreendedores e *startups* apresentaram um leque de ideias provenientes de várias áreas ligadas ao médio-alto conhecimento e tecnologia assim como de cobertura geográfica a nível nacional.

Na Tabela 4 pode-se observar uma síntese das ideias de negócio enquadradas no concurso do Projeto PlaticeMar.

Tabela 4 – Resumo das ideias de negócio.

Zona	Ideia de negócio	Descrição	Promotor(es)
Porto	Sal Verde	Produção industrial de Salicórnica com teor de sal controlado, e transformação num produto liofilizado, baseada em processos biotecnológicos IDT.	Marisa Ribeirinho
	CyanoCare	Desenvolvimento de polímeros 100% naturais produzidos por cianobactérias para a indústria de produtos de cuidado pessoal.	Jorge Cardoso; Bruna Costa; Rita Mota e Paula Oxelfelt
	TOPAME	Otimização de rotas de forma instantânea, para poupança de tempo e combustível em embarcações.	Tiago Sá; Paulo Silva e Tiago Fernandes
	ALLSea	Desenvolvimento e comercialização de Omega-3 EPA para suplementos alimentares, extraído de uma microalga marinha do género <i>Nannochloropsis</i> .	Ana Pinto e Costa; Mafalda Baptista; Mariana Carneiro e Mariana Simões

Zona	Ideia de negócio	Descrição	Promotor(es)
Aveiro	R5 Marine Solutions	Soluções de engenharia marítima baseadas em modelos digitais de custo benefício para proteção e sustentabilidade da orla costeira.	Bruno Rocha; Alexandre Nolasco; André Monteiro; Márcia Lima e Carlos Coelho
	MERO	Design de artefactos produzidos com material tratado e reciclado de resíduos plásticos provenientes do oceano.	Catarina Marques; Teresa Batista e Victor Neto
	MOULDS BOND	Desenvolvimento e conceção de estruturas modulares para atividades aquáticas, nomeadamente para o cultivo de bivalves.	Carlos Albuquerque e Marlene Airosa
	SAMS*	Soluções <i>high-end</i> para monitorizar e gerir a próxima geração de aquaculturas.	Felisberto Pereira e José Carvalho
	VIP	Sistemas Aéreos Pilotados Remotamente seguros, com elevada capacidade de carga para operações no litoral e <i>offshore</i> .	Jorge Tavares
	Vivartemia	Fornecimento de alimento vivo enriquecido, à base de zooplâncton, para os setores da aquicultura e aquarofilia.	José Sebastiani e Beatriz Perez
	BeaconBoat*	Solução de gestão para apoio a empresas marítimo-turísticas na contagem, recolha de dados e da promoção da segurança a bordo.	Tiago Ramalho, João Barraca, Gustavo Barros e Ana Ferreira
	Natursensae*	Investigação, conceção e desenvolvimento de pelóides naturais, orientada para o controlo de qualidade e certificação de produto.	Carla Bastos; Constança Gomes; Ângela Cerqueira e Fernando Rocha
Figueira da Foz	Ocean Scanner	Software de reconhecimento biométrico articulado com um hardware fotográfico que resulta na identificação e caracterização do pescado.	Diana Pacheco; Adriana Luz e Sara Sousa e Brito
	Undersee	Sistema inovador e económico para a monitorização contínua de parâmetros de qualidade ambiental no mar e outras massas de água.	Jorge Vieira e Tiago Cristóvão
	AquaAll	Produção integrada em aquacultura de camarão da costa com ouriços- do-mar, macroalgas e plantas halófitas, através de um sistema IMTA com o sistema RAS em ambiente fechado.	Marta Ressurreição
	Timeoff	Promoção e oferta de percursos de natureza inexplorados, na região da Figueira da Foz.	Luís Carlos
	AquaDreams Portugal	Instalação de aquaponia em regime de recirculação, em água salgada, para produção de poliquetas e de plantas halófitas.	Andreia Domingues; Mafalda Catarino e Sandra Mortágua
Leiria / Peniche	IberoAlgas	Produção em aquacultura de forma 100% biológica das espécies <i>Pyropia yezoensis</i> e a <i>Pyropia tenera</i> , algas destinadas à confeção do Sushi.	Cristiana Pereira da Cunha
	Moço do Peixe - Comércio de Peixe online	Plataforma <i>online</i> de comércio de peixe fresco, diretamente do mar de Peniche.	Henrique Estrelinha e Ana Estrelinha

Zona	Ideia de negócio	Descrição	Promotor(es)
	Fishify	Comércio de peixe fresco através de uma plataforma <i>e-commerce</i> .	André Lucas e Rui Santos
Sines	Welcome to Sines	Desenvolvimento de um serviço integrado de transporte, alojamento e estadia para tripulantes dos navios que passam pelo Porto de Sines, incluindo a oferta de excursões/ <i>tours</i> .	Leonardo Carvalho
	TrackBow	Comercialização do produto TrackBow, sistema inovador de apoio à navegação, a proprietários de embarcações de recreio como veleiros e iates.	José Nobre
	Centro de Talassoterapia Sines	Abertura de um centro de Talassoterapia, utilizando a água do mar e algas, para fins terapêuticos e preventivos, que garante excelentes resultados para a saúde.	Raquel Ribeiro
	SUBWINE	Produção e comercialização de vinho estagiado no mar, adquirindo características únicas e um resultado ímpar na caracterização da sua garrafa.	Joaquim Parrinha
	Pirate's Day	Atividade de Paintball em embarcações atracadas em meio aquático e desenvolvimento de uma bola com função de alimento para a vida marinha.	David Calado, Pedro Gomes e Vasco Coelho

* Não concorrem ao prémio dos 5 000€ do Concurso de Ideias PlaticeMar.

2.2. Resultados do Concurso de Ideias de Negócio

Os vencedores regionais do Concurso de Ideias de Negócio, realizado no âmbito do projeto PlaticeMar, cuja apresentação de resultados aconteceu no dia 13 de novembro, na Alfândega do Porto, no Congresso “Empreendedorismo na Economia do Mar – Resultados do projeto PlaticeMar”, foram: Sal Verde (Porto), R5 Marine Solutions (Aveiro), AquaAll (Figueira da Foz), Moço do Peixe (Leiria) e Trackbow (Sines).

O Concurso de Ideias de Negócio do PLATICEMAR registou um total de 35 candidaturas provenientes de todo o território nacional, abrangendo diversas áreas ligadas ao médio-alto conhecimento e tecnologia, tendo sido selecionadas as 25 melhores propostas, que integraram um programa de mentoria e aceleração, que lançou as bases para a criação de *startups* ligadas à Economia do Mar. No final do projeto foram criadas 10 novas *startups*, distribuídas pelos vários territórios de intervenção do projeto, nomeadamente Porto, Aveiro, Figueira da Foz, Leiria e Sines (lista no final)¹.

¹ Inova-Ria (2019). “10 novas startups ligadas à Economia do Mar criadas no âmbito do projeto PLATICEMAR”. Consultado em novembro de 2019 em: <http://www.inova-ria.pt/pt/noticia/10-novas-startups-ligadas-economia-do-mar-criadas-no-ambito-do-projeto-platicemar>

2.3. Atividades de mentoria

2.3.1. Sea2market - programa de aceleração de ideias de negócio no setor do mar

O programa Bootcamp Sea2Market insere-se no Projeto PLATICEMAR, que pretende, no âmbito das tarefas relacionadas com a mentoria a projetos empresariais nas áreas selecionadas, fornecer as ferramentas adequadas e necessárias para que a cooperação e inovação no setor sejam uma realidade, apoiando o aparecimento de novas iniciativas empresariais, que potenciem a cooperação e competitividade do setor, através da iniciativa Sea2Market - programa intensivo de capacitação de indivíduos para o desenvolvimento e concretização das respetivas ideias de negócio de base tecnológica com especialização na área do Mar através de ações de sensibilização, trabalho de campo, acompanhamento especializado e *networking*.

O programa proposto teve como objetivo promover a capacitação dos indivíduos/empreendedores para a operacionalização das suas ideias de negócio de base tecnológica com especialização na área do Mar dotando-os de conhecimentos básicos sobre aspetos fundamentais para o desenvolvimento dos seus negócios, através de ações de sensibilização, formação, trabalho de campo, acompanhamento especializado e *networking*, proporcionando aos participantes neste programa adquirir competências nas seguintes valências:

- Uso de ferramentas para a construção e desenvolvimento de modelos de negócio;
- Avaliação da viabilidade económica de um projeto;
- Apresentação das suas ideias de negócio de forma clara e cativante;
- Identificação e contacto com uma rede de contactos relevantes para a operacionalização das respetivas ideias de negócio, nomeadamente potenciais clientes, parceiros, fornecedores, etc.;
- Construção de uma rede de contactos profissionais na área do Mar alargada.

O Bootcamp Sea2Market decorreu em paralelo nos 5 polos regionais do Projeto PLATICEMAR e teve duração de 9 semanas, durante as quais ofereceu aos participantes um programa de formação intensiva, intercalado com tempo de trabalho de campo para aprofundamento dos respetivos projetos empresariais.

O programa de formação assente em 5 módulos temáticos multidisciplinares cobrindo as áreas fundamentais para um conhecimento integrado ainda que focado nos objetivos a alcançar, apresentando um carácter iminentemente prático, nomeadamente com recurso a casos de estudo

para aplicação de conhecimentos e de apoio à aplicação aos projetos a desenvolver pelos participantes.

2.3.2. Sea2tracking - programa de acompanhamento das startups

A implementação da iniciativa Sea2Tracking articula-se com a iniciativa Sea2Market, constituindo-se como programa de mentoria associado a esta, sendo por isso também beneficiário do programa paralelo de contactos e participação em eventos de *networking* promovido no âmbito da iniciativa Sea2Market.

Neste contexto, e independentemente do suporte da rede nacional de mentores PLATICEMAR criada, foram identificados mentores locais que acompanham individualmente cada participante no programa, permitindo desta forma o contacto próximo e o maior conhecimento da realidade, quer dos projetos, quer das dinâmicas territoriais relevantes para o sucesso dos mesmos.

No contexto do projeto PLATICEMAR, a SaeR é responsável pela coordenação do programa Sea2Tracking, programa de acompanhamento dos projetos que surjam durante a fase de implementação do projeto PLATICEMAR, no contexto do concurso de ideias lançado no âmbito deste projeto e validadas pelo respetivo júri.

O projeto selecionou, neste contexto, os projetos em cada um dos 5 territórios por ele abrangidos, que foram convidados a integrar o programa de aceleração Sea2market (*bootcamp/formação*) e puderam usufruir também do programa de mentoria associado, Sea2Tracking.

Para cada projeto/ideia, a SaeR estabeleceu um mentor-coordenador, que trabalha em estreita articulação com a equipa de mentores criada a nível nacional, e contando com o apoio dos formadores e mentores da equipa SaeR, que trabalham de forma articulada com aqueles.

O mentor-coordenador, escolhido de entre a equipa de mentores, é responsável pelo bom funcionamento e coordenação geral do apoio prestado e do acompanhamento específico de cada empresa. O mentor-coordenador responde ao gestor do projeto em que o processo de mentoria se enquadra.

2.4. Resultados das atividades de mentoria

As atividades de mentoria, realizadas por todos os promotores, tiveram significativos efeitos no crescimento e capacitação do ecossistema, uma vez que permitiram abordar competências fundamentais numa fase “embrionária” após a “ideia de negócio”: [1] Utilização de ferramentas para a construção e desenvolvimento de modelos de negócio, incluindo a expansão internacional

e condições essenciais para fund raising; [2] Avaliação da viabilidade económica de um projeto; [3] Reconhecimento do ecossistema e construção de uma rede de contactos profissionais na área do Mar alargada; [4] Identificação e contacto com uma rede de contactos relevantes para a operacionalização das respetivas ideias de negócio, nomeadamente, potenciais clientes, parceiros, fornecedores; [5] Contextualização jurídica, nomeadamente dos aspetos relacionados com a natureza das empresas, constituição e requisitos legais.

Posteriormente foi ainda operacionalizada e coordenada uma rede nacional de mentores especializados em Economia do Mar, que acompanharam individualmente cada participante no programa.

3. Apresentação dos resultados alcançados

Neste capítulo é apresentada informação sobre o projeto, contemplando essencialmente:

- a avaliação da implementação de cada fase do projeto.
- a identificação dos aspetos críticos do projeto.
- a avaliação gráfica da evolução da realização do projeto.

3.1. Atividade 1

Tabela 5 – Resultados da atividade 1.

Resultado	Data de disponibilização	Quantificação	Estado
Setor TICE na economia do mar: oportunidades, desafios e recomendações	2016-07-02	1	1
<i>Workshop</i> de avaliação de necessidades	2017-09-01	10	10
Avaliação e impacto do projeto	2019-06-01	1	1

3.2. Atividade 2

Tabela 6 – Resultados da atividade 2.

Resultado	Data de disponibilização	Quantificação	Estado
Jornadas de <i>benchmarking</i> para a consolidação das TICE na economia do mar	2017-10-01	10	10
Congresso - o empreendedorismo TICE na economia do mar	2017-12-01	1	1
<i>Roadmap</i> para a promoção do empreendedorismo na fileira do mar	2018-01-01	15	15
Concurso de ideias de negócio/ ideias de projeto investigação	2018-04-01	1	1
Gala	2018-05-01	2	2

3.3. Atividade 3

Tabela 7 – Resultados da atividade 3.

Resultado	Data de disponibilização	Quantificação	Estado
Sea2market - programa de aceleração de ideias de negócio no setor do mar	2018-03-01	5	05-04-2019
Sea2tracking - programa de acompanhamento das <i>startups</i> [3 sessões p/ 5 promotores]	2018-12-01	15	31-07-2019

3.4. Atividade 4

No âmbito que estava previsto na candidatura do projeto PlaticeMar a Inova-Ria procedeu à contratação de serviços para o desenvolvimento e produção dos materiais de comunicação e promoção do projeto, nomeadamente, conceção de imagem institucional do Projeto: logotipo e conceção de imagem do material promocional do projeto PlaticeMar (cartaz, *flyer*, modelo de pastas *rollup* e vídeo promocional).



Figura 7 – Logotipo do projeto PlaticeMar.



Figura 8 – Cartaz do projeto PlaticeMar.



A Inova-Ria, conjuntamente com os parceiros Fórum Oceano, ACIFF, NERLEI, e SINES TECNOPOLO, lança o projeto PLATICEMAR – Plataforma de Consolidação do Setor TICE e Empreendedorismo na Economia do Mar.

O Projeto tem como objetivo central potenciar o apoio ao empreendedorismo, para que seja alcançado um modelo de desenvolvimento sustentável na Fileira da EM, tendo como base o incremento da cooperação e inovação no setor, decorrente da aplicabilidade das TICE nos processos produtivos, tornando-as operacionalmente mais eficientes e aumentando a sua sustentabilidade, e alicerçando-se nas metas da Estratégia Nacional para o Mar e das estratégias regionais/nacional de especialização inteligente/ RIS3.

Objetivos:

Facilitar e apoiar o aparecimento de novas empresas focadas em atividade de médio-alto conhecimento e/ou tecnologia, alinhadas com as necessidades

Figura 9 – Flyer do projeto PlaticeMar (frente e verso).



Figura 10 – Pastas do projeto PlaticeMar.



Figura 11 – Vídeo promocional do projeto PlaticeMar.



Figura 12 – Rollup do projeto PlaticeMar.

No que diz respeito aos serviços de *social media marketing* estes foram prestados por uma agência de comunicação que fez a Gestão de redes sociais [Facebook](#) e [LinkedIn](#) do projeto PlaticeMar, bem como a criação de todos os conteúdos publicados nestas páginas e interação com a comunidade e seguidores.

Tabela 8 – Resultados da atividade 4.

Resultado	Data de disponibilização	Quantificação	Estado
Identidade e material promocional do projeto	2017-07-02	1	1
Material promocional - conceção gráfica	2017-07-02	9	9
Material promocional - reprodução de material	2017-07-02	8803	8800
Comunicação e promoção	2017-07-02	5	5
Participação em eventos	2017-08-01	5	0
Plataforma de informação técnica aos empreendedores	2017-07-02	1	1
Aplicação móvel	2017-07-02	1	1

3.5. Atividade 5

Tabela 9 – Resultados da atividade 5.

Resultado	Data de disponibilização	Quantificação	Estado
Assistência técnica	2017-07-02	5	5
Deslocações/ estadas [km + portagens]	2017-07-02	5	4

3.6. Avaliação dos indicadores

Tabela 10 – Indicadores do Programa Operacional.

Nº	Indicador	Unidade	Referencial de partida	Previsto	Realizado
1	Número de empresas criadas até 6 meses após a conclusão da intervenção/projeto em atividades intensivas em conhecimento e/ou tecnologia	Unid.	0	10	10
2	Número de empresas criadas até 6 meses após a conclusão da intervenção/projeto em atividades das indústrias culturais ou criativas	Unid.	0	0	0
3	Número de novas empresas que beneficiaram das ações do projeto até 6 meses após a sua conclusão	Unid.	0	30	44

Tabela 11 – Outros indicadores relevantes.

Nº	Indicador	Unidade	Referencial de partida	Previsto	Realizado
1	Número de participantes que beneficiaram das ações do projeto	unid.	0	1000	973
2	Número de entidades do ecossistema de dinamização do empreendedorismo envolvidas no projeto	unid.	0	10	34

3.7. Reprogramação do projeto

Em julho de 2019, por acordo entre todos os parceiros do consórcio PLATICEMAR, decidiu-se proceder a um pedido de reprogramação do projeto. O projeto terminaria, conforme inicialmente previsto, em 31 de agosto de 2019, contudo, foi efetuado um pedido de prorrogação, o qual foi concedido pela AG, estabelecendo a data de conclusão do projeto a 29 de novembro de 2019. O PLATICEMAR foi um projeto audaz que envolveu diversas atividades cuja coordenação de execução envolveu 5 promotores, logo, foram observáveis dificuldades em cumprir os prazos de realização nos termos estritamente propostos na candidatura sob pena de mitigar/inibir resultados e efeitos no ecossistema da Economia do Mar que são almejados com este projeto. A própria especificidade técnica dos assuntos abordados nas sessões participativas com stakeholders do setor foi também uma situação causadora da não realização de atividades propostas nos termos acordados, dado que se assim fosse, os efeitos poderiam ser o desinteresse prematuro no projeto (situação que foi, desde o começo, acautelada por todos os promotores).

Acresce ainda referir que o projeto envolvia uma programação de atividades de tal modo encadeada que limitou a normal execução do mesmo, pois, a acontecer alguma morosidade na implementação de uma atividade, condiciona invariavelmente as seguintes, ou seja, implica um atraso em toda a cadeia de programação.

Com efeito, apraz mencionar que a prorrogação da data de conclusão do projeto revelou-se fundamental para a consecução dos objetivos propostos pelos promotores.

No momento do pedido de prorrogação (29 de julho de 2019) encontravam-se por realizar as seguintes ações:

Tabela 12 – Ações por realizar à data de 29 de julho de 2019.

Anexo 1 - Quadro de Investimentos				
Ação		Descrição da Ação	Início (Contratado)	Início (Esperado)
1. DIAGNÓSTICO DE POTENCIALIDADES DAS TICE NA ECONOMIA DO MAR				
	1.2	Workshop prospetivo para a Consolidação das TICE na Economia do MAR		
ACIFF	1.2.4	Workshop de avaliação de necessidades [1x 12meses - 2 ações]	JUN.2019	OUT.2019
FORUM OCEANO	1.2.3	Workshop de avaliação de necessidades [1x 12meses - 2 ações]	JUN.2019	OUT.2019
SINES TECNOPOLO	1.2.5	Workshop de avaliação de necessidades [1x 12meses - 2 ações]	JUL.2019	OUT.2019
INOVARIA	1.3	Avaliação e Impacto do Projeto	AGO.2019	NOV.2019
2. CAPACITAÇÃO RELACIONAL DOS SETORES				
	2.1	Jornadas de Benchmarking para a Consolidação das TICE na Economia do MAR		
ACIFF	2.1.1	Jornadas de Benchmarking para a Consolidação das TICE na Economia do MAR; Sessão temática [1x ano]	DEZ.2018	SET.2019
FORUM OCEANO	2.1.2	Jornadas de Benchmarking para a Consolidação das TICE na Economia do MAR; Sessão temática [1x ano]	DEZ.2018	SET.2019
INOVARIA	2.2	Congresso - O Empreendedorismo TICE na Economia do Mar	FEV.2019	NOV.2019
	2.3	Roadmap para a Promoção do Empreendedorismo na Fileira do Mar		
INOVARIA	2.3.3	Roadmap para a Promoção do Empreendedorismo na Fileira do Mar [3 ações]	MAR.2019	SET.2019
SINES TECNOPOLO	2.3.5	Roadmap para a Promoção do Empreendedorismo na Fileira do Mar [3 ações]	ABR.2019	SET.2019
	2.4.2	PE ² Mar - Programa de Estimulo ao Empreendedorismo do Mar /Premium		
ACIFF	2.4.2.1	PE2Mar Premium Inovação	JUL.2018	NOV.2019
FORUM OCEANO	2.4.2.2	PE2Mar Premium Empreendedorismo	JUL.2018	NOV.2019
INOVARIA	2.4.2.3	PE2Mar Premium Empreendedorismo Feminino	JUL.2018	NOV.2019
NERLEI	2.4.2.4	PE2Mar Premium Melhor Tecnologia	JUL.2018	NOV.2019
SINES TECNOPOLO	2.4.2.5	PE2Mar Premium Transformação Digital	JUL.2018	NOV.2019

A prorrogação do projeto teve ainda como objetivo evitar que o mesmo terminasse num período que poderia estar associado à ocorrência de efeitos perniciosos ao nível da ausência de visibilidade do projeto e participantes nas ações que faltam realizar, uma vez que o mesmo iria concluir num período marcado pelas férias de verão de diversas pessoas (período compreendido entre Julho e Agosto).

Conforme referido na secção prévia, poucas atividades se encontravam por realizar, todavia, as mesmas desempenham uma importante pertinência ao abrigo do projeto:

- **Workshop prospetivo para a consolidação das TICE na Economia do Mar** - esta atividade desempenhou um “papel” de substancial destaque no desenvolvimento do

projeto, uma vez que, numa fase inicial, e cuja responsabilidade de realização foi atribuída a todos os promotores, permitiu diagnosticar in loco a situação atual da Economia do Mar, e, principalmente, os desafios que enfrenta. O segundo momento de avaliação teve como objetivo avaliar as alterações no ecossistema proporcionadas pela realização do mesmo, ou seja, é crucial ter uma perceção direta com os intervenientes que desenvolvem a sua atividade no terreno dos contributos proporcionados pelo projeto. À data do pedido de prorrogação, esta última fase da atividade ainda não tinha sido realizada pelos promotores ACIFF, Fórum Oceano e Sines Tecnopolo.

- **Avaliação e impacto do projeto** - esta atividade, dada a situação do projeto e a necessidade de ser solicitada a respetiva reprogramação, teria sempre de ocorrer num momento próximo à conclusão do projeto, pois só assim será possível avaliar com precisão os verdadeiros impactos do projeto no ecossistema. Com efeito, esta atividade foi realizada pela Inova-Ria em novembro de 2019.
- **Jornadas de benchmarking para a consolidação das TICE na Economia do Mar** - estas Jornadas tiveram como objetivo promover o networking entre os stakeholders que integram o ecossistema da EM, e, em particular, a possível e recetividade de aplicação das TICE. A responsabilidade pela concretização desta atividade foi distribuída por todos os promotores do projeto, de modo a que fosse assegurada uma substancial “amplitude” dos efeitos do mesmo. À data do pedido de prorrogação, esta atividade encontrava-se por realizar pelos promotores ACIFF e Fórum Oceano.
- **Congresso** – O empreendedorismo TICE na Economia do Mar - por decisão consensual entre todos os promotores, foi decidido que o congresso deveria ser a última atividade a realizar, após a conclusão da atividade “Avaliação e Impacto do Projeto”. Nesta atividade, cuja responsabilidade de concretização é da Inova-Ria, foram convidados todos os promotores envolvidos no projeto assim como os stakeholders que participaram nas diversas atividades. Acresce ainda referir que durante este evento foram atribuídos os prémios de empreendedorismo por todos os promotores. Dado que este evento encerra definitivamente o projeto, fundamenta em grande parte o pedido de prorrogação temporal, uma vez que, a terminar em Agosto, seria limitar os resultados que foram obtidos com o projeto.
- **Roadmap para a promoção do empreendedorismo na fileira do Mar** - O roadmap (vulgo “Guia”) tem como objetivo estabelecer uma estratégia futura para o ecossistema, facilitar a mudança e fomentar o empreendedorismo na Fileira do Mar. A atividade teve como objetivos responder à seguinte agenda de prioridades: [1] Alinhar as tecnologias, competências e conhecimentos relevantes gerados no Sistema Científico e Tecnológico; [2] Identificar gaps entre os atores relevantes, entre as suas ações ou entre as diversas fases de lançamento de uma iniciativa empreendedora no mercado; [4] Identificar e

explorar oportunidades de inovação no domínio da promoção do empreendedorismo tecnológico. A responsabilidade em realizar esta atividade foi atribuída a todos os parceiros, prosseguindo uma vez mais o objetivo que se prende com uma efetiva e cabal disseminação do projeto. À data do pedido de prorrogação, faltava realizar uma atividade pela Inova-Ria e Sines Tecnopolo.

- **PE2MAR - Programa de estímulo ao empreendedorismo do Mar /Premium** - esta atividade prende-se com a atribuição de prémio pecuniário resultante do concurso de empreendedorismo realizado no âmbito do projeto. No total, foram selecionadas por região, 5 ideias de negócio, (logo, no âmbito do PLATICEMAR, existem 25 projetos de empreendedorismo), pelo que, foi atribuído pelo promotor local um prémio pecuniário de 5.000€ a cada vencedor regional. A última fase de atribuição destes prémios viria a ocorrer no Congresso.

3.8. Resumo da execução financeira

No que concerne à execução financeira, de um total de investimento elegível contratualizado no montante de cerca de 703 mil euros, o projeto apresenta uma taxa de execução financeira de 95,91% - Tabela 13.

Tabela 13 – Resumo da execução financeira.

Parceiros	Previsto	Realizado	% Execução
INOVARIA	262 822,71 €	261 474,46 €	99,49%
FORUM OCEANO	107 715,37 €	103 299,02 €	95,90%
ACIFF	100 238,02 €	94 424,43 €	94,20%
NERLEI	107 311,94 €	98 225,82€	91,53%
SINES TECNOPOLO	125 460,14 €	117 328,46 €	93,52%
TOTAL	703 548,18 €	674 752,19 €	95,91%

Importa referir que a Inova-Ria (promotor líder) não utilizou o investimento elegível atribuído à seguinte rubrica: “Atividade 5.3.1: Deslocações e estadas (investimento elegível: 8.354,76€)”. Nesse sentido, por forma a utilizar integralmente a dotação atribuída à Inova-Ria, decidiu-se contratar serviços externos para desenvolver um estudo que detalhe os contornos em que foi realizado o projeto, e que possa ser utilizado futuramente enquanto ferramenta de *benchmarking*.

No caso concreto da NERLEI, a execução financeira inferior ao inicialmente previsto deveu-se por um lado à não execução da totalidade da rubrica de Estadas e Deslocações e por outro, à não atribuição do prémio pecuniário do concurso de ideias por inelegibilidade do vencedor.

Relativamente ao Sines Tecnopolo, a execução financeira foi inferior ao inicialmente previsto devido à não execução da totalidade da rubrica de Estadas e Deslocações (execução de 11.481,96€ face aos 19.613,64€ previstos).

A Fórum Oceano apresentou uma execução financeira de cerca de 96%. O valor não executado deve-se essencialmente à não utilização dos 5000€ previstos para “Intervenção dos TOC ou ROC”, uma vez que não foi necessário recorrer a um serviço externo para a validação das despesas. Deve-se também à menor execução ao nível da rubrica de “Deslocações e estadas”. Importa referir que a Fórum Oceano acabou por reafectar parte do valor não executado nas rubricas referidas anteriormente para a rubrica “Implementação de ações de sensibilização, informação e demonstração”, na qual executou um valor superior ao previsto em candidatura.

A ACIFF apresentou uma execução financeira de cerca de 95%, sendo que os principais desvios de investimento estão associados às rubricas “Deslocações e Estadas” e “Comunicação e Promoção”, onde se verificou uma execução inferior no que concerne à publicidade na imprensa escrita.

O consórcio promotor do projeto considera que o PLATICEMAR contribuiu positivamente para o posicionamento do setor TICE, enquanto setor transversal às restantes áreas de atividade, fomentando o empreendedorismo e a inovação e explorando as oportunidades e desafios num setor tradicional com a EM. Destaca ainda, o apoio fulcral da equipa do COMPETE 2020 e do IAPMEI, desde a submissão e aprovação da candidatura até ao seu acompanhamento, ao cofinanciar e compreender a importância das ações acima descritas.

Este projeto pretendeu ainda contribuir para a definição de políticas de Empreendedorismo e Inovação promotoras de um modelo de desenvolvimento sustentável na Fileira da Economia do Mar, aproveitando a Estratégia Nacional para o Mar e das estratégias regionais/nacional de especialização inteligente/ RIS3 como fatores impulsionadores e aceleradores do processo de Inovação na Economia do Mar em Portugal, sendo cofinanciado pelo Programa COMPETE 2020 no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, envolvendo um investimento elegível superior a 700 mil euros.

4. Conclusões

O objetivo basilar do projeto PlaticeMar centrou-se no incremento da cooperação empresarial e a incorporação de novas capacidades e competências oriundas do setor das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica - TICE na EM.

No âmbito do projeto PlaticeMar foram desenvolvidas atividades regionais (Porto, Aveiro, Figueira da Foz, Leiria e Sines) de mobilização de *stakeholders*, que originaram cerca de 35 sessões de trabalho, o que permitiu identificar um conjunto de oportunidades de integração das TICE na EM, entre as quais se destacam: a diversidade de mecanismos de financiamento existentes para projetos na EM, a possibilidade de surgimento de novas atividades e otimização das existentes por via da recolha e tratamento de *big data* gerado pelas atividades da EM (Indústria 4.0), a utilização da robótica e automação industrial para conferir escalabilidade e rentabilidade a atividades da EM ou a possível exploração de recursos minerais (sobretudo alguns minérios com escassez na Europa) que decorre do alargamento da plataforma continental. Estes resultados estão refletidos e detalhados no Estudo de Diagnóstico do Potencial do Setor TICE na Economia do Mar, uma das ferramentas de trabalho desenvolvidas no âmbito do projeto.

Por forma a assegurar o cumprimento dos objetivos do projeto e potenciar o seu impacto na esfera das TICE na Economia do Mar, este sofreu um prolongamento de 3 meses, culminando no mês de Novembro de 2019.

Neste contexto, considera-se que o PLATICEMAR contribuiu positivamente para o posicionamento do setor TICE, enquanto setor transversal às restantes áreas de atividade, fomentando o empreendedorismo e a inovação e explorando as oportunidades e desafios num setor tradicional como a EM.

No seguimento dos resultados apresentados no capítulo 3, é possível concluir que as atividades previstas para o projeto foram, na sua generalidade, concluídas com sucesso.

Importa ainda sublinhar a avaliação muito positiva tecida ao projeto por parte dos participantes, que enaltecem o alcance e o contributo do mesmo para o enriquecimento e desenvolvimento das suas ideias de negócio baseadas na interligação das TICE na EM.

